

O T U N G U E

(ALEURITES FORDII)

F. Woolley

No boletim "Relatorio de uma viagem de estudos aos Estados Unidos", de autoria do Dr. Ary Machado de Brito, recentemente posto em circulação pelo Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio do Estado de São Paulo, são examinados e tratados com proficiencia varios aspectos da cultura de tungue nos Estados Unidos do Norte.

Para os que estão em contacto direto com tungais e aqueles que são interessados na sua formação, tanto no Estado de São Paulo como nos Estados vizinhos, o que foi divulgado, embora com um certo atrazo, é realmente de muito valor e utilidade. Muitas das particularidades relativas a esta cultura mencionadas pelo Dr. Machado de Brito, são confirmações das condições que estamos encontrando nas culturas deste Estado, e que vêm chegando ao nosso conhecimento na medida que a nossa experiencia pratica vai se alargando. Muito sobre o assunto já foi aprendido, mas, ainda ha muito a resolver antes que a melhor pratica fique definida ou estandardisada.

No relatorio apresentado pelo Dr. Machado de Brito está bem frisada e substanciada a influencia das condições climatericas, da qualidade da terra, de seleção de sementes e mudas, do trato, etc., nos resultados obtidos, e tudo o que foi dito sobre estes pontos basicos merece a atenção dos interessados, dos estudiosos do assunto e da propria Secretaria da Agricultura.

Quem está com a idéia de formar uma plantação de Aleu-

rites Fordii, antes de mais nada, devia consultar o Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura a respeito das condições climatericas do local onde pretende formar o tungal, e a respeito da qualidade da terra. Não pode deixar de tomar em consideração o fato que tanto as condições climatericas como a qualidade da terra influem bastante no resultado que será obtido. A falta de consideração ponderada para com estes pontos fundamentais já deu como resultado muitos fracassos e não poucos aborrecimentos e ilusões.

É absolutamente necessario que seja feito um cuidadoso exame e analise da terra. Ha composições que podiam ser consideradas boas para a cultura do tungue, havendo que não servem. Temos de notar tambem que ha terras cujas composições podem ser facilmente corrigidas, com pouco custo e trabalho, e ha outras que só podem ser postas em condições por um custo anti-economico e tempo prolongado, e na questão de formar um tungal tempo é, realmente, dinheiro.

É tollice tentar ir para frente com a idéia de formar um tungal si as questões climatericas e a qualidade da terra não foram resolvidas satisfatoriamente, e estas devem ser resolvidas pelos tecnicos especializados da Secretaria da Agricultura, nada de amadorismo desnecessario ou de particulares cujos interesses são limitados ao comercio de vendas de sementes e mudas.

Foi notado que existe uma tendencia entre os lavradores de tungue neste Estado de ir agindo com uma certa independência cega e reclusão, de evitar contacto com os departamentos oficiais e os tecnicos especializados, não levando ao conhecimento destes as duvidas encontradas durante o desenvolvimento das suas atividades agricolas. Tal atitudo além de ser lamentavel é pouco recomendavel, é prejudicial tanto para o individuo como para o Estado, é impatriotica.

Infelizmente para o país, a sua entrada neste campo de atividade foi mal iniciada, e os mais antigos dos nossos tungais foram formados com sementes importadas do estrangeiro sem que a questão da seletividade das sementes fosse tida muito em apreço, e estes tungais foram seriamente prejudica-

dos e retardados por esse fato e pela ignorancia com referencia ao assunto.

Tomando em consideração a importancia que a cultura de tungue pode alcançar e está alcançando neste Estado e no Paraná, as sugestões do Dr. Machado de Brito, que deve ser prohibida a venda de sementes e mudas não selecionadas oficialmente pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura, e que deve ser organizada uma Estação Experimental especializada em plantas oleaginosas neste Estado, são bem justificadas e merecem portanto a devida atenção das autoridades competentes. Já existem campos de observação e experiencias controlados pelas autoridades estaduais, e os interessados em tungais devem comprar as suas sementes e mudas só na Secretaria da Agricultura, isso para evitar surpresas e aborrecimentos, tanto quanto possivel.

Sem duvida nenhuma, para o bom desenvolvimento do negocio de tungue, é necessario que os trabalhos e resultados praticos do campo, os estudos feitos pelos tecnicos especializados e as observações dos industriais de oleos, devem ser coordenados e reunidos, dando como resultado informações estandardizadas sobre pontos basicos, preciosos e de grande valor economico para o lavrador, ao bem estar do qual o Estado acha-se incontestavelmente ligado com responsabilidades e interesses.

DEMARCAÇÃO E DIVISÃO DE TERRAS

O Método de Latitudes e Longitudes

(Coordenadas retangulares)

Aplicado à medição e divisão de terras

BENTO FERRAZ DE A. PINTO

Engenheiro-Agrônomo

Preço Cr\$ 9,00, inclusive o porte. Pedidos ao autor
Caixa Postal, 101 - LINS - E. F. Noroeste